

ESTRUTURA TRÓFICA DA ASSEMBLEIA DE PEIXES DO CÓRREGO ITIZ, MARIALVA, PARANÁ

Jislaine Cristina da Silva¹; Rosilene Luciana Delariva²

RESUMO: A América do Sul possui a mais rica ictiofauna de água doce do mundo, porém o conhecimento de sua ecologia, biologia e sistemática é ainda incompleto. Em termos de diversidade, a estimativa é de que tenha cerca de 8.000 espécies, o que representa um oitavo de toda a biodiversidade estimada de vertebrados vivos. A bacia do Paraná-Paraguai-Uruguaí, é a maior em termos de área e diversidade ictiofaunística, sua fauna é composta por espécies de peixes de pequeno porte e que são dependentes da estrutura física do riacho, assim como, da vegetação ripária para a alimentação, reprodução e abrigo. O estudo da alimentação de peixes é fundamental no esclarecimento de sua auto-ecologia e compreensão da estrutura trófica do sistema. As pesquisas em ecologia de pequenos riachos vêm crescendo, porém ainda são insuficientes para manejar e conservar esses ambientes que estão mais vulneráveis às ações antrópicas. Portanto esse trabalho tem como objetivos analisar a estrutura trófica da assembleia de peixes coletados no Córrego Itiz, localizado no município de Marialva, Paraná e comparar com a estrutura física do local e interferências antrópicas. Os peixes serão coletados no córrego Itiz no período de agosto de 2009 à maio de 2010, através da técnica de pesca elétrica. Após a coleta os peixes serão anestesiados e fixados em solução de formalina a 10%, e no laboratório serão identificados, pesados e medidos. Em seguida serão eviscerados e os estômagos conservados em álcool 70%. A análise do conteúdo estomacal será feita sob microscópio óptico e estereoscópio, baseado no método volumétrico e utilizar-se-ão, chaves de identificação específicas para os grupos de organismos encontrados no conteúdo. Visando interpretar e correlacionar os dados da alimentação e a estrutura trófica da assembleia serão realizadas análises estatísticas, entre elas análise de variância (ANOVA) e análise de correspondência destendenciada (DCA).

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação, Assembleias de peixes, Riacho.

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas. Departamento de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar PROBIC/CESUMAR. jislaine_17@hotmail.com.

² Docente do Departamento de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. rodelariva@cesumar.br.